

RELATO DE PRÁTICAS INOVADORAS EM ENSINO, ASSISTÊNCIA OU
GESTÃO NOS HOSPITAIS DA REDE EBSE RH - INOVAÇÃO EM SAÚDE

**REDE INOVA: IMPRESSÃO 3D APLICADA À REABILITAÇÃO EM
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS**

Emanuela Oliveira Spinola (emanuela.spinola@ebserh.gov.br)

Igor Pereira De Oliveira (igor.poliveira@discente.univasf.edu.br)

Paula Andreatta Maduro (paula.maduro@ebserh.gov.br)

Indira Kinuyo Araujo Tonsho (indira.tonsho@ebserh.gov.br)

Lilian Ramine Ramos De Souza Matos (lilian.ramos@ebserh.gov.br)

Clara Raqueline Rodrigues (clara.rodrigues@ebserh.gov.br)

A incorporação de tecnologias inovadoras no Sistema Único de Saúde (SUS) constitui um desafio estratégico para ampliação do acesso, da equidade e da qualidade da assistência em saúde. Nesse cenário, os hospitais universitários federais (HUF), vinculados a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSE RH) desempenham papel fundamental ao integrar assistência, ensino, pesquisa e inovação tecnológica. A manufatura aditiva, conhecida como impressão 3D, tem se destacado como tecnologia promissora na área da saúde por permitir a produção de dispositivos personalizados com maior precisão, menor custo e maior agilidade na fabricação. No campo da reabilitação, essa tecnologia possibilita o desenvolvimento de tecnologias assistivas (TA) adaptadas às necessidades individuais dos pacientes. Nesse contexto, destaca-se o Projeto Rede Inova, iniciativa interinstitucional que

emergiu do Acordo de Cooperação Técnica nº 002/2024, envolvendo o Hospital Universitário Dr. Washington Antônio de Barros (HU-UNIVASF), o Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE), a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), a Associação Petrolinense de Atletismo (APA), o Instituto Internacional Despertando Vocações (IIDV) e a BioTech Consultoria com o objetivo de desenvolver soluções inovadoras voltadas à reabilitação de pessoas com deficiência (PCD) atendidas no HU-UNIVASF e HC UFPE. O propósito desse trabalho consiste em apresentar e refletir sobre os resultados Rede Inova. Trata-se de um estudo de abordagem qualiquantitativa, de caráter descritivo e exploratório, desenvolvido a partir da implementação do Projeto Rede Inova em ambiente hospitalar. A experiência envolve atuação interprofissional de equipes das áreas da saúde, engenharias e ciências humanas e sociais aplicadas, incluindo profissionais, docentes e discentes. O processo metodológico contempla avaliação e acompanhamento multiprofissional dos participantes; modelagem digital, produção e validação de TA por impressão 3D. A análise dos dados integra indicadores clínicos e funcionais com registros qualitativos das experiências dos participantes e da equipe multiprofissional. Após dois anos de execução os resultados apontam: construção de identidade visual do projeto no momento em processo de registro no INPI, produção e validação de vinte (20) TA, elaboração de Protocolo Multiprofissional de Seleção, Acompanhamento e Alta e, do Guia Multiprofissional de Boas Práticas e uso de TA em Impressão 3D, Instrumento de Validação Clínica de TA, capacitação de 175 pessoas em manufatura aditiva aplicada à saúde, a produção científica de vinte (20) trabalhos em eventos científicos, quatro (04) mobilidades institucionais, 56 atendimentos como equipe multiprofissional, 10 teleconsultas, participação em 05 editais de fomento à pesquisa e a formação de um ambiente colaborativo de pesquisa e inovação com o envolvimento total de cinquenta pesquisadores dos diversos níveis de formação. A experiência Rede Inova evidencia o potencial da impressão 3D como ferramenta de inovação tecnológica no SUS, contribuindo para a personalização do cuidado, ampliação do acesso a TA e fortalecimento das redes colaborativas entre HUF. Ao integrar assistência, pesquisa, ensino e inovação, a iniciativa contribui para o desenvolvimento de soluções tecnológicas acessíveis e para a consolidação de um ecossistema de inovação em saúde voltado às necessidades da população, especialmente em regiões historicamente marcadas por desigualdades no acesso à reabilitação.

Palavras-chave: tecnologia assistiva; manufatura aditiva; sistema único de saúde.